

Ministério da Fazenda
Secretaria do Tesouro Nacional

Relatório de Desempenho
do
Fundo Soberano do Brasil – FSB

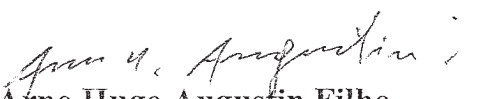
Apresentação

Trata-se do Relatório de Desempenho relativo ao 2º trimestre civil de 2009 do Fundo Soberano do Brasil - FSB, instituído pela Lei nº 11.887, de 24 de dezembro de 2008, abrangendo o período de 1º de abril a 30 de junho de 2009.

Esse relatório tem o objetivo de atender ao disposto no Art.10 da Lei 11.887/2008, que determina que “o Ministério da Fazenda encaminhará trimestralmente ao Congresso Nacional relatório de desempenho, conforme disposto em regulamento do FSB.”

Ressalte-se que a regulamentação infralegal do FSB encontra-se em fase de elaboração, o que restringiu as operações desenvolvidas no período em análise.

Brasília, 30 de setembro de 2009.


Arno Hugo Augustin Filho
Secretário do Tesouro Nacional

Introdução

O Fundo Soberano do Brasil - FSB, fundo especial de natureza contábil e financeira, vinculado ao Ministério da Fazenda, foi criado pela Lei 11.887 de 24 de dezembro de 2008.

O FSB tem como finalidades promover investimentos em ativos no Brasil e no exterior, formar poupança pública, mitigar os efeitos dos ciclos econômicos e fomentar projetos de interesse estratégico do País localizados no exterior. Trata-se, portanto, de fundo com caráter anticíclico, formador de poupança pública em períodos onde as metas de gestão pública são superadas.

O aporte inicial ao Fundo foi realizado em 30 de dezembro de 2008, por intermédio da emissão de 10.201.373 títulos de emissão do Tesouro Nacional, totalizando R\$ 14.243.999.592,36 a preços de mercado, conforme disposto na Portaria do Tesouro Nacional nº736, de 30 de dezembro de 2008.

Em 30 de dezembro de 2008, o FSB promoveu a integralização de cotas do Fundo Fiscal de Investimentos e Estabilização – FFIE, de que trata o Art.7º da Lei 11.887/2008, que tem como administradora a BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.. Trata-se de fundo multimercado, exclusivo, devidamente registrado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A integralização de cotas no FFIE foi no valor total dos ativos recebidos pelo FSB, ou seja, R\$ 14.243.999.592,36.

Tendo em vista que a regulamentação infralegal do FSB não foi concluída, seus recursos mantiveram-se, no período em análise, aplicados em sua totalidade no FFIE, não havendo outras operações.

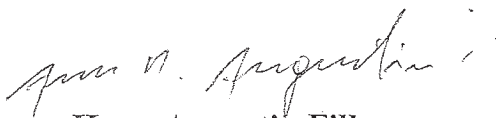
Indicadores de Gestão

O Art.3º da Lei 11.887/2008 determina a regulamentação do FSB por Decreto. Ademais, em seu Art. 6º, a Lei 11.887/2008 dispõe sobre a edição de Decreto instituindo o Conselho Deliberativo do Fundo Soberano do Brasil. As minutas desses instrumentos normativos foram elaboradas e serão submetidas à apreciação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República oportunamente. Assim, a Secretaria do Tesouro Nacional, enquanto aguarda a completa regulamentação do FSB, optou por manter os recursos aplicados no FFIE, em sua totalidade alocados em títulos públicos federais e operações compromissadas com o Banco Central do Brasil, não incorrendo em risco de crédito.

A rentabilidade obtida no 1º semestre de 2009 foi de 9,320%, tendo o Patrimônio Líquido do FFIE atingido R\$ 15.587.426.963,58 em 30/06/2009, ante R\$ 15.099.794.993,82 em 31/03/2009 e R\$ 14.258.579.650,57 em 31/12/2008. A rentabilidade no 2º Trimestre foi de 3,229% sobre o Saldo do Patrimônio Líquido de 31/03/2009.

Indicadores de Governança

O Regulamento, os balancetes e composição da carteira mensais, bem como o valor da cota, o patrimônio líquido, as aplicações e os resgates realizados no FFIE estão disponíveis ao público no sitio da internet da Comissão de Valores Mobiliários. Para consulta basta acessar o sito www.cvm.gov.br, na guia de “Acesso Rápido” – “Fundos de Investimento” e preencher “FFIE” no primeiro campo.


Arno Hugo Augustin Filho
Secretário do Tesouro Nacional



BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.



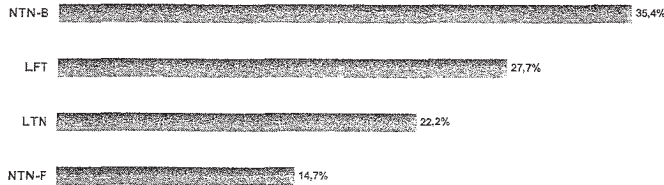
FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO CRÉDITO PRIVADO

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

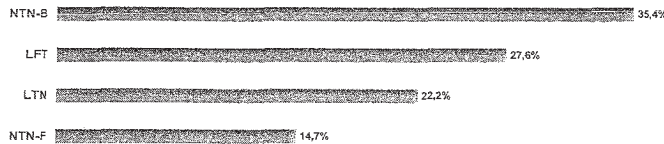
INFORMATIVO TRIMESTRAL

EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

POSIÇÃO EM 30.06.2009

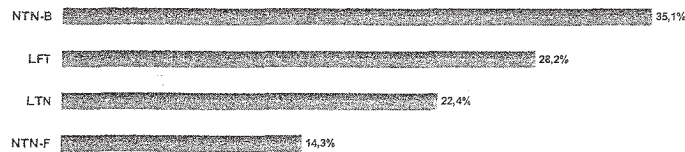


POSIÇÃO EM 29.03.2009



Op. Comp. Longa | 0,1%

POSIÇÃO EM 30.04.2009



ABRIL / MAIO / JUNHO - 2009

RENTABILIDADE

A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS

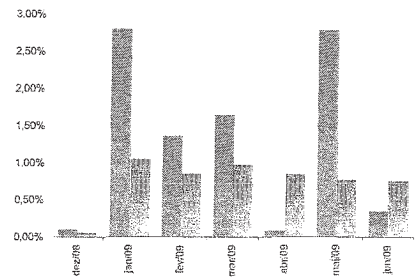
Fundo - Taxa Nominal	Ano	Percentual do CDI	
0,10%	2008*	193,52%	
9,32%	2009	174,28%	
Mês	Fundo	CDI	% CDI
jun/09	0,35%	0,76%	46,35%
mai/09	2,78%	0,77%	362,78%
abr/09	0,08%	0,84%	10,11%
mar/09	1,64%	0,97%	168,83%
fev/09	1,36%	0,85%	158,92%
jan/09	2,80%	1,05%	267,28%
dez/08	0,10%	0,05%	193,52%
2º Trimestre/2009	3,23%	2,38%	135,70%

O INDICADOR CDI É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA E NÃO PARÂMETRO DO FUNDO

Recomendável análise de período de, no mínimo, 12 meses.

2508* - Fundo com início em: 30.12.2006

* FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO CRÉDITO - CD PRIVADO



INFORMAÇÕES DE RISCO

Var % do PL (95% de confiança) (1)	0,220%
Volatilidade no ano (2)	3,07%
Volatilidade no trimestre	3,05%
% de retornos positivos no ano	68,03%
% de retornos positivos no trimestre	68,85%
Índice de Sharpe desde o início (3)	2,55

(1) VAR (VALUE AT RISK) SINTETIZA A MAIOR PERDA ESPERADA DENTRO DE UM PERÍODO DE TEMPO E INTERVALO DE CONFIANÇA. A METODOLOGIA UTILIZADA É A DE SIMULAÇÃO HISTÓRICA PARA INTERVALO DE 1 DIA E NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%.

(2) GRAU MÉDIO DE VARIAÇÃO DA COTA DO FUNDO

(3) ÍNDICE QUE TEM POR OBJETIVO AJUSTAR O RETORNO DO FUNDO PELO SEU RISCO, OU SEJA, QUANTO MAIOR O RETORNO E MENOR O RISCO DO INVESTIMENTO, MELHOR SERÁ SEU ÍNDICE DE SHARPE. ÍNDICES COM VALORES MENORES QUE ZERO NÃO TÊM SIGNIFICADO INTERPRETATIVO, POR ISSO NÃO SÃO DIVULGADOS.

DADOS DE FECHAMENTO DO TRIMESTRE

Cota Fech.	Qtd.cotas	PL Médio	PL Fechamento
1,094315319	12.243.999.592,36	15.411.029.858,09	15.587.426.963,58

CENÁRIOS & PROJEÇÕES

RESUMO	2008	2009	2010
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	15,1%	10,0%	8,8%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	15,0%	10,0%	8,7%
INFLAÇÃO aa (IGP-M)	3,8%	0,9%	4,0%
INFLAÇÃO aa (IPCA)	3,1%	4,2%	3,7%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	10,8%	9,0%	4,6%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	11,6%	5,6%	4,9%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	-8,7%	-9,8%	-4,7%

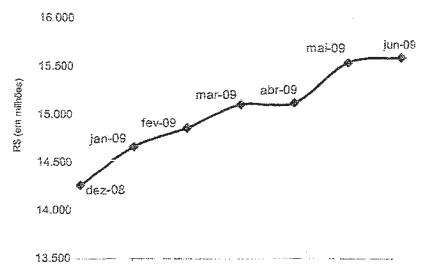
A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU AINDA DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO.

AO INVESTIDOR É RECOMENDADA A LECTURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO. AO APLICAR SEUS RECURSOS.

ADMINISTRADORA E FACILITADA A DIVERSIFICAÇÃO DA ALOCAÇÃO DE ATIVOS, BUSCANDO RENTABILIDADE, DESDE QUE OBEDECIDAS AS NORMAS LEGAIS SOBRE O ASSUNTO.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL



INFORMAÇÕES GERAIS

Nome do Fundo:	FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO FIM CRÉDITO PRIVADO	CNPJ:	10.539.257/0001-70
Cotista:	União	Início do Fundo:	30/12/2008
Classe CVM:	Multimercado	Regime de Tributação:	Isento de IR e IOF, pela natureza jurídica do cotista.
Tipo / Código ANBID:	Multimercado sem RV / 222011	Despesas:	Taxe de Administração de 0.05% ao ano. Não são cobradas taxas de ingresso, performance ou de saída.
Objetivos do Fundo:	O FUNDO buscará a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos de acordo com os parâmetros e orientações definidos em sua política de investimentos.	Distribuição:	Banco do Brasil S.A.
Cotização e pagamento:	Na aplicação = D+0 No resgate = D+0 Crédito resgates = D+0 (cota fechamento) (cota fechamento)	Auditoria Externa:	KPMG Auditores Independentes
Administração e Gestão:	BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Gestor Responsável:	Flávio de Almeida Furtado
Custódia, Controladoria e Reg:	BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		

BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010

Tel: (21) 3808-7500 Fax (21) 3808-7600

e-mail: bbdv@bb.com.br

Central de Atendimento BB

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001

Demais localidades: 0800 729 0001

Deficiências auditivas ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 2300 - 4º andar - cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300

Tel: (11) 2149-4300 Fax (11) 2149-4310

e-mail: bbdvmsp@bb.com.br

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3888

Ouvidoria: 0800 729 5876

SAC: 0800 729 0722

Internet: www.bb.com.br





BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.



FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO CRÉDITO PRIVADO

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

INFORMATIVO TRIMESTRAL

MERCADOS

BOLSA: Após registrar três meses consecutivos de ganhos, a Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o mês de junho em queda de 3,25%, encerrando cotada a 51.465,46 pontos. O acumulado do semestre, entretanto, é bastante positivo: alta de 37,06%. Após o recorde de entrada de recursos estrangeiros do mês de maio (R\$6,083 bilhões), o fluxo de capital externo de junho registrou uma saída líquida de R\$1,093 bilhão, resultado de compras de R\$40,450 bilhões e vendas de R\$41,543 bilhões. Com esses números, o acumulado de 2009 registra um volume de entradas de R\$10,107 bilhões. Apesar da continuidade do movimento de queda da aversão ao risco nos mercados – evidenciado pela recuo do índice VIX, que mede o nível de volatilidade no mercado acionário norteamericano, a patamares de níveis pré- crise –, as perdas na bolsa brasileira se contextualizam num ambiente de realização de lucros depois da forte alta registrada nos primeiros meses do ano.

JUROS: O mês de junho apresentou forte volatilidade em toda estrutura a termo da curva de juros. Determinantes para essa movimentação em toda curva foram os números do PIB do primeiro trimestre no Brasil, além do surpreendente corte da taxa básica Selic na reunião de junho do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. Além disso, o cenário externo impactou as perspectivas de retomada da economia global. Os vencimentos mais curtos apresentaram forte baixa, reflexo da decisão do Copom em cortar a Selic em 1 p.p., enquanto que boa parte das previsões giravam em torno de uma redução de 0,75%. A magnitude do corte surpreendeu o mercado, ainda mais após a divulgação, na véspera da reunião, dos números do PIB do primeiro trimestre de 2009, que apresentou retração de 0,8%, resultado até positivo diante de estimativas mais pessimistas. A sinalização de que o ciclo de afrouxamento pode não ter se encerrado e que deve continuar ao longo de 2010, com manutenção da taxa em níveis historicamente baixos, favoreceu a queda dos Di's. Já a ponta longa da curva de juros apresentou expressiva alta, em linha com uma melhora nas expectativas dos agentes com relação às possibilidades de retomada mais rápida da economia brasileira. Nos contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o vencimento mais curto (julho de 2009) encerrou o último dia do mês com taxa de 9,01% (de 9,73% em maio), o vencimento janeiro/2010 projetava taxa de 8,78% (de 9,19%) e o com vencimento em janeiro/2012 encerrou com taxa de 11,27% (contra 10,61% no mês anterior).

CÂMBIO: O dólar comercial continuou em seu movimento de queda verificado desde o início de 2009. A moeda norteamericana encerrou o mês de junho cotada a R\$1,95 para venda, ante R\$1,97 no mês de maio. No semestre, o real apresenta apreciação de 16%, favorecido pelo fluxo externo resultante da menor aversão ao risco nos mercados financeiros. O fluxo cambial de junho até o dia 26 foi negativo em US\$1,227 bilhões. A saída de recursos na conta financeira apresenta saldo líquido negativo de US\$1,140 bilhão no período. O valor foi gerado pelo ingresso total de US\$28,679 bilhões e saídas de US\$29,819 bilhões.

ABRIL / MAIO / JUNHO - 2009

RENTABILIDADE

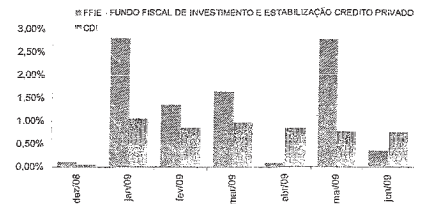
A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS

Fundo - Taxa Nominal	Ano	Percentual do CDI	
0,10%	2008*	193,52%	
9,32%	2009	174,28%	
Mês	Fundo	CDI	% CDI
jun/09	0,35%	0,76%	46,35%
mai/09	2,78%	0,77%	362,78%
abr/09	0,08%	0,84%	10,11%
mar/09	1,64%	0,97%	168,83%
fev/09	1,36%	0,85%	158,92%
jan/09	2,80%	1,05%	267,28%
dez/08	0,10%	0,05%	193,52%
2º Trimestre/2009		3,23%	2,38%
		135,70%	

O INDICADOR CDI É MÉRITO REFERÊNCIA ECONÔMICA E NÃO PARÂMETRO DO FUNDO

RECOMENDÁVEL ANÁLISE DE PERÍODO DE, NO MÍNIMO, 12 MESES.

2008* - Fundo com início em 30.12.2008



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

POSIÇÃO - EM - 30.06.2009

NTN-B	35,4%
LFT	27,7%
LTN	22,2%
NTN-F	14,7%

INFORMAÇÕES DE RISCO

Var % do PL (95% de confiança) (1)	0,220%
Volatilidade no ano (2)	3,07%
Volatilidade no trimestre	3,05%
% de retornos positivos no ano	68,03%
% de retornos positivos no trimestre	68,85%
Índice de Sharpe desde o início (3)	2,55

(1) VAR (VALUE AT RISK) SINTETIZA A MAIOR PERDA ESPERADA DENTRO DE UM PERÍODO DE TEMPO E INTERVALO DE CONFIANÇA, A METODOLOGIA UTILIZADA É A DE SIMULAÇÃO HISTÓRICA PARA INTERVALO DE 1 DIA E NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%.

(2) GRAU MÉDIO DE VARIAÇÃO DA COTA DO FUNDO

(3) ÍNDICE QUE TEM POR OBJETIVO AJUSTAR O RETORNO DO FUNDO PELO SEU RISCO, OU SEJA, QUANTO MAIOR O RETORNO E MENOR O RISCO DO INVESTIMENTO, MELHOR SERÁ SEU ÍNDICE DE SHARPE. ÍNDICES COM VALORES MENORES QUE ZERO NÃO TEM SIGNIFICADO INTERPRETATIVO, POR ISSO NÃO SÃO DIVULGADOS.

DADOS DE FECHAMENTO DO TRIMESTRE

Cota Fech.	Qtd.cotas	PL Médio	PL Fechamento
1,094916319	14.243.959.592,36	15.411.029.956,09	15.587.426.963,58

CENÁRIOS & PROJEÇÕES

A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AQUI FORNECIDAS É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS USUÁRIOS

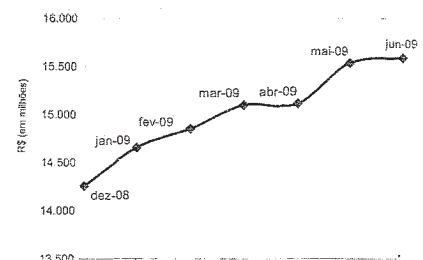
RESUMO	2008	2009	2010
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	15,1%	10,0%	8,8%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	15,0%	10,0%	8,7%
INFLAÇÃO aa (IGP-M)	3,8%	0,9%	4,0%
INFLAÇÃO aa (IPCA)	3,1%	4,2%	3,7%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	10,8%	9,0%	4,6%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	11,6%	5,6%	4,9%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	-8,7%	-9,8%	-4,7%

A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO. AO INVESTIDOR É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO AO APLICAR SEUS RECURSOS.

ADMINISTRADORA É FACULTADA A DIVERSIFICAÇÃO DA ALOCAÇÃO DE ATIVOS, BUSCANDO RENTABILIDADE, DESDE QUE OBEDECIDAS AS NORMAS LEGAIS SOBRE O ASSUNTO.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL



INFORMAÇÕES GERAIS

Nome do Fundo:	FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO FIM CRÉDITO PRIVADO
Cotista:	União
Classe CVM:	Multimercado
Tipo / Código ANBID:	Multimercado sem RV / 222011
Objetivos do Fundo:	O FUNDO buscará a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos de acordo com os parâmetros e orientações definidos em sua política de investimentos
Cotização e pagamento:	Na aplicação = D+0 No resgate = D+0 Crédito resgates = D+0 (cota fechamento) (cota fechamento)
Administração e Gestão:	BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Custódia, Controladoria e Reg.:	BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ:	10.539.257/0001-70
Início do Fundo:	30/12/2008
Regime de Tributação:	Isento de IR e IOF, pela natureza jurídica do cotista
Despesas:	Taxa de Administração de 0,05% ao ano Não são cobradas taxas de ingresso performance ou de saída
Distribuição:	Banco do Brasil S.A.
Auditoria Externa:	KPMG Auditores Independentes
Gestor Responsável:	Flávio de Almeida Furtado

BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010
Tel: (21) 3808-7500 Fax (21) 3808-7600
e-mail: bbdvm@bb.com.br
Central de Atendimento BB
Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001
Demais localidades: 0800 729 0001
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 2300 - 4º andar - cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300
Tel: (11) 2149-4300 Fax (11) 2149-4310
e-mail: bbdvmsp@bb.com.br

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886
Ouvidoria: 0800 729 5678
SAC: 0800 729 0722

Internet: www.bb.com.br



SUMÁRIO EXECUTIVO

Nº de Identificação no COMPROT (DR): 01123009.000917.2009.000.000

Data/hora do recebimento no GMF: 01/10/2009

10h30

Interessado(s)/Interveniente(s): CONGRESSO NACIONAL

Assunto: Aviso/MF nº 332, de 30/09/2009, dirigido ao Presidente do Congresso Nacional, que encaminha o Relatório de Desempenho do Fundo Soberano do Brasil – FSB, relativo ao segundo trimestre de 2009, segundo prevê o Art. 10 da Lei nº 11.887/2008.

Prazo: Urgência (para cumprir prazo legal).

Natureza do Despacho: Encaminhar o citado relatório ao Congresso Nacional.

✓ 1 assinatura.

Manifestação da área técnica: Memorando 196/2009/GABIN/STN/MF-DF, de 30/09/2009.

- ✓ Encaminha à PGFN minuta de Aviso Ministerial para apreciação, com objetivo de atender ao disposto no art. 10 da Lei nº 11.887/2008, que prevê:
“Art. 10. O Ministério da Fazenda encaminhará trimestralmente ao Congresso Nacional relatório de desempenho, conforme disposto em regulamento do FSB.”.

Manifestação da PGFN – PARECER PGFN/CAF/Nº 2143/2009, de 30/09/2009.

- ✓ Manifesta favorável à expedição do aviso em anexo, cujo texto sofreu algumas modificações redacionais.

SE:

- ✓ Analisou e rubricou a minuta de Aviso e, em 30/09/2009, por meio de assinatura eletrônica, manifestou-se favoravelmente ao prosseguimento da matéria.

01/09/2009 11h30

vsg/msaa.

✓